

Afinidade vem de longe, afirma Arruda

O senador José Roberto Arruda e o deputado Augusto Carvalho, que de agora em diante deverão aparecer sempre juntos, demonstravam, ontem, uma grande familiaridade um com o outro. Em nenhum momento da festa de apresentação da nova chapa, houve qualquer constrangimento. Até mesmo a queda de uma faixa colocada atrás da mesa dos convidados, onde se lia: Terceira via unida", foi motivo para muitas risadas.

Arruda garantiu que as afinidades entre ambos não eram coisas de momento. O senador lembrou as inúmeras vezes em que os dois estiveram reunidos para o trabalho parlamentar conjunto, "em prol de Brasília". Dois projetos foram citados, o do

Porto Seco e o da criação da Região Metropolitana. Para aumentar ainda mais a margem do que era considerado comum entre os dois parlamentares, Arruda, em seu discurso, lembrou que ambos, no início do processo eleitoral, quando declinaram suas intenções, não foram levados a sério. "Diziam sempre que a gente estava apenas se cacifando", contou o senador.

Na definição de Arruda, a dupla que ele agora passa a formar com Augusto pode ser considerada como os patinhos feios, que estão para se tornar cisnes. "Ninguém acreditava na gente. Agora, eles terão o troco". Arruda também lançou mão da Bíblia para definir a situação em que se encontram. "Somos dois

Davis, lutando contra dois Golias", referindo-se, segundo ele, ao poder econômico da dupla Roriz e Luiz Estevão e à máquina administrativa de Cristovam e Arlete Sampaio.

Oxigênio

Seguindo o raciocínio de Arruda, Augusto Carvalho declarou que a certeza de estar no segundo turno era uma resposta "aos que nos subestimaram. Que disseram que não tínhamos oxigênio. Estamos muito à vontade". Para o deputado, nem mesmo as reações de alguns companheiros de partido podem ser motivo para desânimo. "Os companheiros reagem porque estão diante do novo", explicou.

Augusto Carvalho traçou um paralelo entre o desempenho parlamentar apresentado pelo senador Arruda para criticar seu agora concorrente Luiz Estevão, candidato ao Senado pelo PMDB. "Vamos para o segundo turno para derrotar o atraso. Essa vaga é nossa porque temos a cara de Brasília. Não tenho dúvida de que a empáfia de Luiz Estevão vai acabar. Não podemos correr o risco de ver repetir no Senado Federal o comportamento que ele teve como deputado distrital, garroteando a administração local, e criando um *bunker* de ações para prejudicar o governo, esquecendo-se que estava prejudicando Brasília.(S.T.)